

PARECER JURÍDICO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 9.2025-026FMS INTERESSADO: MUNICÍPIO DE MOCAJUBA

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MOCAJUBA-PA.

RELATÓRIO

Trata-se da análise jurídica do Processo Administrativo nº 9.2025-026, cujo o objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MOCAJUBA-PA., CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELEC6IDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.

A presente análise tem por objetivo verificar a regularidade do procedimento licitatório, observando a conformidade com a legislação vigente, em especial a Lei nº 14.133/2021. O processo licitatório em análise apresenta a documentação pertinente, conforme descrito a seguir:

- Documento de formalização da demanda;
- Despacho para verificação de disponibilidade orçamentária;
- Estudo Técnico Preliminar.
- Termo de Referência;
- Pesquisa de Preços;
- Pesquisas e Contratos;
- Mapa de Risco;

- Despacho confirmando a existência de crédito orçamentário para
 2025 do ordenador de Despesas.
- Autorização;
- Autuação do Processo Administrativo;

Portaria designando a equipe de licitação e agente de contratação. Abertura formal do processo administrativo.5

Na sequência, o processo foi remetido a esta Assessoria, para a análise prévia dos aspectos jurídicos e minuta de contrato elaborado, nos termos do art. 53, da Lei nº 14.133/2021. In verbis:

"Art. 53. Ao final da fase preparatória, o processo licitatório seguirá para o órgão de assessoramento jurídico da Administração, que realizará controle prévio de legalidade mediante análise jurídica da contratação. § 1º Na elaboração do parecer jurídico, órgão de assessoramento jurídico Administração deverá: - apreciar o processo licitatório conforme critérios objetivos prévios de atribuição de prioridade; II - redigir sua manifestação em linguagem simples e compreensível e de forma clara e objetiva, com apreciação de todos os elementos indispensáveis à contratação e com exposição dos pressupostos de fato e de direito levados em consideração na análise jurídica;"

É, em síntese, o relatório.



ANÁLISE TÉCNICO-JURÍDICA

Preliminarmente, cumpre salientar que a presente manifestação toma por base, exclusivamente, os elementos que constam, até a presente data, no expediente encaminhado pela Secretaria Municipal.

Incumbe, a esta assessoria, prestar consultoria sob o prisma estritamente jurídico, não lhe competindo adentrar à conveniência e à oportunidade dos atos praticados no âmbito das Secretarias envolvidas nem analisar aspectos de natureza eminentemente técnica ou administrativa.

O processo foi instaurado pela Administração Pública Municipal de Mocajuba, observando o interesse público e a necessidade de contratação dos serviços.

O Artigo 18 orienta sobre a Fase Preparatória do Processo Licitatório estabelece que a fase preparatória é caracterizada pelo planejamento e deve compatibilizar-se com o plano de contratações anual e com as leis orçamentárias. Vejamos:

De acordo com o artigo, a fase preparatória deve ser instruída objetivamente com:

- Estudo Técnico Preliminar (ETP);
- Projeto básico ou termo de referência;
- Orçamento estimado;
- Minuta do edital e do contrato;
- Análise de riscos:
- Motivação das decisões;
- Demonstração da previsão de recursos orçamentários.

Esses elementos são essenciais para garantir a legalidade e a eficiência do processo licitatório. Verifica-se, portanto, que o processo se encontra dentro do planejamento adequado ao artigo 18 da Lei nº 14+133/2021.

O artigo 53 estabelece que, ao final da fase preparatória, o processo licitatório seguirá para o órgão de assessoramento jurídico da Administração, que realizará controle prévio de legalidade mediante análise jurídica da contratação. O §1º do mesmo artigo especifica que o parecer jurídico deve:



Apreciar o processo licitatório conforme critérios objetivos prévios de atribuição de prioridade;

 Redigir a manifestação em linguagem simples e compreensível, de forma clara e objetiva, com apreciação de todos os elementos indispensáveis à contratação e com exposição dos pressupostos de fato e de direito considerados na análise jurídica.

Inicialmente, cumpre pontuar que a escolha da modalidade Pregão, na forma eletrônica, é adequada, conforme preceituado nos arts. 28, inciso I e art. 29 da Lei nº 14.133/2021, que estabelecem a preferência por meios eletrônicos para garantir maior competitividade e transparência ao certame.

"Art. 28. São modalidades de licitação: I - pregão; Art. 29. A concorrência e o pregão seguem o rito procedimental comum a que se refere o art. 17 desta <u>Lei</u>, adotando-se o pregão sempre que o objeto possuir padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado. Parágrafo único. O pregão não se aplica às contratações de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual e de obras e serviços de engenharia, exceto os serviços de engenharia de que trata a <u>alínea "a" do inciso XXI</u> do caput do art. 6º desta Lei".

O Artigo 6º, Inciso XLI – define o pregão como a modalidade de licitação obrigatória para aquisição de bens e serviços comuns, cujo critério de julgamento poderá ser o de menor preço ou o de maior desconto

"XLI - pregão: modalidade de licitação obrigatória para aquisição de bens e serviços comuns, cujo

critério de julgamento poderá ser o de menor preço ou o de maior desconto".

O SRP pode ser utilizado na modalidade de pregão, seja eletrônico ou presencial, para a contratação de bens e serviços comuns. A adoção do SRP nessa modalidade visa atender a contratações frequentes ou que envolvam múltiplos órgãos, proporcionando maior eficiência e economia nas aquisições públicas.

A utilização do Sistema de Registro de Preços (SRP) por meio do pregão eletrônico para atender a múltiplas secretarias municipais representa uma estratégia eficiente e legalmente respaldada para otimizar as aquisições públicas. Essa abordagem permite centralizar demandas comuns, como materiais de expediente e limpeza, promovendo economia de escala e racionalização dos processos administrativos.

Deve-se realizar ampla pesquisa de mercado para estabelecer preços de referência justos e compatíveis com a realidade. O órgão gerenciador deve monitorar a execução dos contratos, garantindo o cumprimento das condições estabelecidas. A adesão de órgãos não participantes deve observar as condições e limites previstos na legislação e no edital.

Foi anexada ao processo a Declaração de Disponibilidade Orçamentária emitida pelo setor financeiro da Administração, que condiciona a realização de licitação à existência de previsão orçamentária suficiente para cobrir as despesas contratuais. A exigência de previsão orçamentária prévia para a realização de licitações está fundamentada no **artigo 150**, que estabelece:

"Art. 150. Nenhuma contratação será feita sem a caracterização adequada de seu objeto e sem a indicação dos créditos orçamentários para

pagamento das parcelas contratuais vincendas no exercício em que for realizada a contratação, sob pena de nulidade do ato e de responsabilização de quem lhe tiver dado causa".

O despacho informando a existência de crédito orçamentário para 2025 está devidamente formalizado nos autos, assegurando a cobertura financeira para a contratação. O **artigo 150** da Lei nº 14.133/2021 estabelece que nenhuma contratação será feita sem a caracterização adequada de seu objeto e sem a indicação dos créditos orçamentários para pagamento das parcelas contratuais vincendas no exercício em que for realizada a contratação. Essa exigência é aplicável a todas as modalidades de licitação previstas na nova lei, incluindo o **pregão**.

O aviso do edital deve ser publicado em meio oficial e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), assegurando o princípio da publicidade e transparência, conforme exigido pelo art. 54 da Lei nº 14.133/2021.

A Portaria da equipe de licitação e do agente de contratação está devidamente registrada nos autos, indicando os responsáveis pela execução do processo e a conformidade com os procedimentos legais.

O dfd foi juntado e deve ser preenchido pela unidade requisitante com os seguintes elementos:

- (i.) justificativa da necessidade da contratação;
- (ii.) quantidade de serviço ou produtos a ser adquirido;
 (iii.) previsão de data em que deve ser iniciada a prestação dos serviços ou recebimento dos produtos;
- (iii.) (iv.) indicação do setor demandante e do departamento que irá elaborar os Estudos Preliminares; e
- (iv.) (v.) indicação do servidor responsável por eventuais pedidos de esclarecimento. Pelo que se observa dos



autos do processo em epígrafe, os requisitos elencados acima foram atendidos em sua maioria.

O DFD constante nos autos atende aos requisitos legais mencionados, pois:

- Justifica a necessidade da contratação: Apresenta a motivação da demanda, alinhada ao planejamento estratégico do órgão.
- Descreve o objeto a ser contratado: Fornece uma descrição clara e sucinta do bem ou serviço necessário.
- Apresenta estimativas de quantidade e valor: Inclui informações sobre a quantidade prevista e a estimativa preliminar de custos.

Portanto, o DFD está devidamente elaborado e instrui corretamente a fase preparatória do processo licitatório, em conformidade com a legislação vigente.

O Estudo Técnico Preliminar é peça cujo objetivo é evidenciar o problema a ser resolvido e a solução mais adequada, com o corresponde valor estimado, acompanhado de montantes unitários, memórias de cálculo e documentos de suporte.

Artigo 6º, inciso XX: Define o ETP como o documento que caracteriza o interesse público envolvido e a melhor solução para atender à necessidade da Administração.

"XX - estudo técnico preliminar: documento constitutivo da primeira etapa do planejamento de uma contratação que caracteriza o interesse público envolvido e a sua melhor solução e dá base ao anteprojeto, ao termo de referência ou ao projeto básico a serem elaborados caso se conclua pela viabilidade da contratação".

O ETP faz parte da primeira etapa do planejamento de uma contratação que caracteriza determinada necessidade, descreve as análises



realizadas em termos de requisitos, alternativas, escolhas e resultados pretendidos e demais características, dando base ao anteprojeto, ao termo de referência ou ao projeto básico, caso se conclua pela viabilidade da contratação.

O Art 18, §1º estabelece que o ETP deve evidenciar o problema a ser resolvido e a melhor solução, permitindo a avaliação da viabilidade técnica e econômica da contratação:

Art. 18. A fase preparatória do processo licitatório é caracterizada pelo planejamento deve compatibilizar-se com o plano de contratações anual de que trata o inciso VII do caput do art. 12 desta Lei, sempre que elaborado, e com as leis orçamentárias, bem como abordar todas as considerações técnicas, mercadológicas e de gestão que podem interferir na contratação, compreendidos: § 1º O estudo técnico preliminar a que se refere o inciso I do caput deste artigo deverá evidenciar o problema a ser resolvido e a sua melhor solução, de modo a permitir a avaliação da viabilidade técnica e econômica da contratação, e conterá os seguintes elementos:

- I descrição da necessidade da contratação,
 considerado o problema a ser resolvido sob a perspectiva do interesse público;
- II demonstração da previsão da contratação no plano de contratações anual, sempre que elaborado, de modo a indicar o seu alinhamento com o planejamento da Administração;
- III requisitos da contratação;
- IV estimativas das quantidades para a contratação, acompanhadas das memórias de cálculo e dos documentos que lhes dão suporte, que considerem interdependências com outras contratações, de modo a possibilitar economia de



escala:

- V levantamento de mercado, que consiste na análise das alternativas possíveis, e justificativa técnica e econômica da escolha do tipo de solução a contratar; VI estimativa do valor da contratação, acompanhada dos preços unitários referenciais, das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, que poderão constar de anexo classificado, se a Administração optar por preservar o seu sigilo até a conclusão da licitação;
- VII descrição da solução como um todo, inclusive das exigências relacionadas à manutenção e à assistência técnica, quando for o caso;
- VIII justificativas para o parcelamento ou não da contratação;
- IX demonstrativo dos resultados pretendidos em termos de economicidade e de melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis;
- X providências a serem adotadas pela Administração previamente à celebração do contrato, inclusive quanto à capacitação de servidores ou de empregados para fiscalização e gestão contratual.
- XI contratações correlatas e/ou interdependentes;
- XII descrição de possíveis impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras, incluídos requisitos de baixo consumo de energia e de outros recursos, bem como logística reversa para desfazimento e reciclagem de bens e refugos, quando aplicável
- XIII posicionamento conclusivo sobre a adequação da contratação para o atendimento da



necessidade a que se destina.

O estudo técnico preliminar deverá conter ao menos os elementos previstos nos incisos I, IV, VI, VIII e XIII do § 1º deste artigo e, quando não contemplar os demais elementos previstos no referido parágrafo, apresentar as devidas justificativas que foram A implementação de um SRP visa proporcionar maior agilidade, flexibilidade e economicidade nas compras, permitindo que a administração municipal realize aquisições pontuais dos produtos conforme a real necessidade, otimizando o planejamento e a execução de serviços.

Isto posto, extrai-se dos autos da instrução que o ETP contempla as exigências mínimas contidas na Nova Lei de Licitações. Outro instrumento trazido pela NLL, o Mapa de Riscos integra a fase preparatória do processo licitatório. Trata-se de uma análise dos riscos que possam comprometer o sucesso da licitação e a boa execução contratual. esteira, os riscos pertinentes à contratação desejada devem ser identificados, analisados, tratados, monitorados e comunicados no processo administrativo respectivo, por meio do Mapa de Riscos. Diante disso, o documento, a exemplo dos demais que compõem a fase de planejamento, também exige alguns cuidados inerentes à sua confecção, visto que materializa as análises realizadas, devendo constar o registro das principais etapas do processo de gestão dos riscos aplicado na contratação proposta.

Tais apontamentos revelam a preocupação do órgão com os possíveis riscos no decorrer do processo de aquisição e na fase de execução do contrato. Nesse sentido, verifico que o Mapa de Riscos juntado aos autos de acordo com os preceitos da NLL, pois busca minimizar possíveis ameaças com soluções imediatas.

O Termo de Referência, nos termos Art. 6°, inciso XXIII, da Nova Lei de Licitações, é o "documento necessário para a contratação de bens e serviços". Nas palavras do Professor Jair Eduardo Santana (2020, p. 40): "A expressão em análise, Termo de Referência, possui, assim, significado comum que nos mostra tratar-se de um documento que circunscreve limitadamente um objeto e serve de fonte para fornecimento das informações existentes sobre ele". E arremata: "Em suma: O Termo de Referência é o documento mediante o qual



a Administração explicita o objeto, documentando de forma sistemática, detalhada e cabal o objeto da contratação que pretende realizar, permitindo, de tal modo, dimensionar a decisão e o poder do respectivo gestor público". Conforme se verifica, o Termo de Referência é um documento que serve de fonte para o fornecimento de informações necessárias ao conhecimento do objeto que se pretende adquirir.

A contratação está alinhada ao Plano Anual de Contratações. A pesquisa de preços foi realizada via Compras.gov.br com coleta de dados de compras homologadas nos últimos 12 meses, nos termos do art. 23, III da Lei 14.133/2021 e da IN SEGES/ME nº 65/2021, bem como por meio de juntada de contratos semelhantes. A solução escolhida (registro de preços via pregão eletrônico) é legal e vantajosa. Portanto, O valor estimado é coerente com os preços de mercado (art. 23 e IN SEGES nº 65/2021); os riscos foram identificados e mitigados. O parcelamento é justificado e legal

O **Art. 25** estabelece que o edital deve conter: "O objeto da licitação e as regras relativas à convocação, ao julgamento, à habilitação, aos recursos e às penalidades da licitação, à fiscalização e à gestão do contrato, à entrega do objeto e às condições de pagamento."

"Art. 25. O edital deverá conter o objeto da licitação e as regras relativas à convocação, ao julgamento, à habilitação, aos recursos e às penalidades da licitação, à fiscalização e à gestão do contrato, à entrega do objeto e às condições de pagamento".

Além disso, o §1º do mesmo artigo determina: "Sempre que o objeto permitir, a Administração adotará minutas padronizadas de edital e de contrato com cláusulas uniformes."

Essas disposições visam garantir a padronização e a transparência nos processos licitatórios, facilitando a compreensão e a participação dos interessados. Portanto, verifica-se que o edital contempla todos os elementos exigidos pelo **Art. 25**, garantindo clareza e legalidade ao processo licitatório.



A minuta do contrato anexada ao processo deve atender aos requisitos previstos no art. 92 da Lei nº 14.133/2021, contendo prazos, penalidades, critérios de reajuste e demais condições essenciais para a segurança jurídica da contratação, que asseguram que o contrato reflita fielmente as condições estabelecidas no edital e na proposta vencedora, proporcionando segurança jurídica às partes envolvidas. O contrato inclui as cláusulas obrigatórias previstas no **Art. 92**, assegurando a conformidade legal e a proteção dos interesses da Administração Pública.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, esta Assessoria Jurídica opina favoravelmente à continuidade do procedimento licitatório na forma do Registro de Preços, modalidade Pregão Eletrônico, por estar em conformidade com a Lei nº 14.133/2021, condicionando-se a homologação do certame à observância das regras de ampla publicidade, bem como da análise final da proposta vencedora e da formalização contratual.

Mocajuba-PA,19 de setembro de 2025.

VERONICA ALVES DA SILVA ASSESSORIA JURIDICA MUNICIPAL OAB/PA 19.532